

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)
Graduação em Biblioteconomia

Luana Patrícia de Oliveira Porto

**Análise de citações aos periódicos das áreas da informação
no Brasil em comunicações dos ENANCIB publicadas em
2009-2010**

Brasília – DF
2013

Luana Patrícia de Oliveira Porto

**Análise de citações aos periódicos das áreas da informação
no Brasil em comunicações dos ENANCIB publicadas em
2009-2010**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB), como requisito parcial para a obtenção de título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Profº Drº Jayme Leiro Vilan Filho

Brasília – DF
2013

Porto, Luana Patrícia de Oliveira.

Análise de citações aos periódicos das áreas da informação no Brasil em comunicações do ENANCIB publicadas em 2009-2010/
Luana Patrícia de Oliveira Porto. - 2013.

59 f.: il.

Orientador: Jayme Leiro Vilan Filho.

Monografia (Graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de
Ciência da Informação, 2013.

1. Citações bibliográficas. 2. Bibliometria. 3. ENANCIB. 5. Áreas de
Informação. 4. Brasil. I. Porto, Luana Patrícia de Oliveira. II. Título.

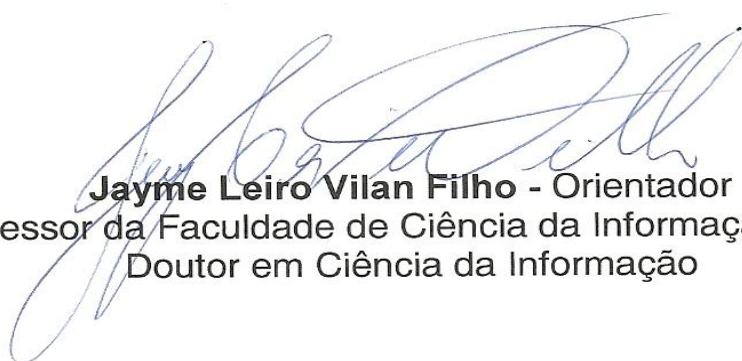


Título: Análise de citações aos periódicos das áreas da informação no Brasil em comunicações dos ENANCIB publicadas em 2009-2010.

Aluna: Luana Patrícia de Oliveira Porto.

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Brasília, 17 de julho de 2013.



Jayme Leiro Vilan Filho - Orientador
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutor em Ciência da Informação



Suzana Pinheiro Machado Mueller – Membro
Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutora em Ciência da Informação



Fernando César Lima Leite – Membro
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutor em Ciência da Informação

Dedico esta monografia aos meus pais Marcos e Ana, e a minha irmã Fabiana.

Agradecimentos

À Deus, que abençoou e fortaleceu cada momento da minha vida.

Aos meus pais, tios e avós, que nunca pouparam esforços para me educar. Agradeço pelo amor incondicional, pela confiança e incentivo em cada passo da minha caminhada.

Agradeço especialmente à minha irmã Fabiana, que sempre foi a testemunha mais próxima e fiel das minhas lutas, e que sempre torceu pela minha vitória. Sempre sincera e carinhosa, agradeço todos os dias por você existir na minha vida. Você é o meu anjo da guarda.

Às minhas amigas Mariana, Thaíza e Érika por todos os momentos que passamos juntas durante os quatro anos na faculdade. Vocês são insubstituíveis e pra vida inteira. Espero poder retribuir tudo que vocês fizeram por mim.

Às melhores amigas do mundo, Bárbara e Natália, por todo o companheirismo e dedicação que vocês depositam na nossa amizade. Amo vocês!

Ao professor Jayme Leiro Vilan Filho, pela amizade e apoio. Por todo o ensino ao longo da minha graduação e pelo incentivo e paciência na orientação que contribuíram para a conclusão desta monografia.

Agradeço a todos os amigos e colegas dos estágios que passei que muito contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.

A todos, meu muito obrigada!

“Metaphorically speaking, citations are frozen footprints in the landscape of scholarly achievement; footprints which bear witness to the passage of ideas. [...] So it is with citations in respect of the growth of human knowledge; they give substantive expression to the process of innovation, and, if properly marshalled, can provide the researcher with a forensic tool of seductive power and versatility”. (CRONIN, 1981).

Resumo

A pesquisa analisa as citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de Informação – Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia – em trabalhos apresentados nos ENANCIB entre 2009 e 2010. O estudo tem como objetivo identificar os periódicos mais citados pela comunidade científica das áreas da informação através do método bibliométrico de análise de citações. As variáveis utilizadas no estudo foram: o título do periódico e o número de citação, e a unidade de análise foi a referência bibliográfica. O trabalho faz também uma análise comparativa entre os periódicos brasileiros mais citados nos trabalhos publicados em ENANCIB, teses e artigos de periódicos nas áreas da informação. A análise dos dados indicou que os periódicos brasileiros mais citados nas áreas de informação podem ser divididos em três grupos: o primeiro com o periódico *Ciência da Informação*, o segundo, com os periódicos *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* e o terceiro, com *Informação e Sociedade*, *Transinformação* e *Encontros Bibli*.

PALAVRAS-CHAVES: Citações bibliográficas. Bibliometria. ENANCIB. Áreas de informação. Brasil.

Abstract

The research analyzes the citations to Brazilian scientific journals in the areas of Information - Archives, Librarianship, Science Information, Documentation and Museology - in papers presented at ENANCIB published in 2009 and 2010. The study aims to identify the most cited journals by the scientific community in the areas of information via the method of bibliometric analysis of citations. The variables used in the study were: the title of the journal and the citation number, and the unit of analysis was the bibliographic reference. The study also makes a comparative analysis of Brazilian journals most cited in papers presented at ENANCIB, theses and journal articles in the areas of information. Data analysis indicate that the most cited journals can be divided in three groups: at first *Ciência da Informação*, the second with *Perspectivas em Ciência da Informação* and *DataGramaZero*, and the third with *Informação e Sociedade*, *Transinformação* and *Encontros Bibli*.

KEYWORDS: Citations. Bibliometrics. ENANCIB. Information areas. Brazil.

Lista de tabelas

- Tabela 1 – Número de citações aos periódicos brasileiros nas áreas da informação em trabalhos apresentados em ENANCIB (2009 – 2010). p. 33
- Tabela 2 – Citações aos periódicos científicos brasileiros nas áreas da informação em trabalhos apresentados nos ENANCIB, teses e artigos de periódico (2009-2010) em ordem decrescente das citações em artigos de ENANCIB. p. 36
- Tabela 3 – Quadro comparativo das citações aos periódicos científicos brasileiros (2009-2010) em ordem decrescente de: trabalhos de ENANCIB, artigo de periódico e tese. p. 37
- Tabela 4 – Ranking das subdivisões dos principais grupos de periódicos brasileiros nas áreas da informação mais citados (2009-2010) em trabalhos de ENANCIB, teses e artigos de periódicos. p. 40

Lista de Siglas e Abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANCIB – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação

BRAPCI – Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação

CI – Ciência da Informação

ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

FCI – Faculdade de Ciência da Informação

GT – Grupo de Trabalho

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

LISA – Library and Information Science Abstract

MFN – Master File Number (número de registro)

NTIC – Novas Tecnologias da Informação e Comunicação

S – Margem de erro

SPSS – Statistical Package for Social Sciences

UFMG – Universidade de Minas Gerais

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UnB – Universidade de Brasília

UNESP – Universidade Estadual Paulista

USP – Universidade de São Paulo

SCIELO – Scientific Electronic Library Online

Perspectivas em Ci. da Inf. – Perspectivas em Ciência da Informação

Rev. Bras. Bibl. e Doc. – Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação

Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf. – Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Rev. Escola de Bibl. da UFMG – Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG

Revista de Bibl. de Brasília – Revista de Biblioteconomia de Brasília

Sumário

| | | |
|---------|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 13 |
| 2 | PROBLEMA E JUSTIFICATIVA | 14 |
| 3 | PERGUNTA E OBJETIVO | 16 |
| 4 | REVISÃO DE LITERATURA..... | 17 |
| 4.1 | A Comunicação Científica | 17 |
| 4.2 | Canais da comunicação científica..... | 19 |
| 4.2.1 | Periódico Científico | 20 |
| 4.2.2 | O evento científico..... | 21 |
| 4.2.2.1 | ENANCIB | 22 |
| 4.3 | Bibliometria | 24 |
| 4.4 | Análise de citações e referências bibliográficas | 24 |
| 4.5 | Análise de citações nas áreas de informação no Brasil..... | 25 |
| 5 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 28 |
| 6 | ETAPAS | 31 |
| 6.1 | Extração da população | 31 |
| 6.2 | Seleção da amostra..... | 31 |
| 6.3 | Obtenção dos arquivos | 32 |
| 6.4 | Impressão de referências | 32 |
| 6.5 | Contagem dos dados | 32 |
| 6.6 | Preenchimento da planilha eletrônica | 33 |
| 6.7 | Criação de tabelas | 33 |
| 7 | APRESENTAÇÃO DOS DADOS | 34 |
| 7.1 | Total de citações dos trabalhos | 34 |
| 8 | ANÁLISE DOS RESULTADOS..... | 36 |
| 9 | CONCLUSÕES | 40 |
| | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 43 |
| | APÊNDICE A – PERIÓDICOS E SIGLAS | 46 |
| | APÊNDICE B – REFERÊNCIAS DOS DADOS DA AMOSTRA..... | 49 |

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma monografia de graduação de Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB), que tem como objetivo identificar quais são os periódicos das áreas da informação mais citados em trabalhos publicados em Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), no período entre 2009 e 2010.

Para o estudo foi utilizado o método de levantamento de pesquisa e a análise foi feita a partir da contagem das referências bibliográficas dos trabalhos publicados em Anais de ENANCIB, através do método bibliométrico de análise de citações.

Para um estudo mais completo, o presente trabalho também faz uma análise comparativa com a pesquisa de Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2011) que indica quais são os periódicos brasileiros mais citados em teses e artigos de periódicos nas áreas da informação. Portanto, ao final deste trabalho deve-se conhecer os periódicos brasileiros mais citados em três canais da comunicação científica: trabalhos de ENANCIB, teses, artigos de periódico.

Serão apresentados a seguir os itens relativos ao problema e justificativa, pergunta, objetivo, revisão bibliográfica, procedimentos metodológicos, etapas do trabalho e conclusões.

2 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Estudos anteriores de análise de citação nas áreas de informação no Brasil, que listam os periódicos brasileiros mais citados na literatura, apontam pesquisas e resultados parciais sobre o assunto. Foi verificado que o trabalho de Foresti (1990) analisou somente os artigos científicos de quatro títulos de periódicos (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* e *Ciência da Informação*). Foresti (1990) obteve os seguintes resultados: o periódico, seguido pela monografia foram as fontes de informação mais utilizadas pelos pesquisadores, sendo o maior número de citações na língua inglesa. A autora observou também que os periódicos brasileiros mais citados nas áreas da informação foram: a *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* e *Ciência da Informação*. No trabalho de Ohira e Prado (2002), o estudo limitou-se apenas à análise da temática “bibliotecas virtuais e digitais” e constatou que o periódico mais utilizado foi a revista *Ciência da Informação*. O estudo de Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012), que complementa o trabalho de Arruda (2011) identificou e analisou os periódicos brasileiros mais citados das áreas da Ciência da Informação em dois tipos de canais da informação: os artigos de periódicos e as teses. Os estudos concluíram que os resultados são bem próximos nos dois canais: *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* estão entre os periódicos mais citados.

Diante disto, pode-se afirmar que o quadro atual de estudos que analisa os periódicos brasileiros mais citados nos canais utilizados pela comunidade científica das áreas de informação, sem delimitações de tema ou periódicos, está incompleto. Verificou-se que este estudo foi feito apenas em artigos de periódicos e teses, enquanto outros canais importantes, como eventos, livros e capítulos e livros, não foram estudados.

Assim, o problema que o presente trabalho visa resolver, é a falta de um estudo que aprofunde ainda mais os trabalhos realizados sobre os periódicos brasileiros mais citados nas áreas da informação, de forma que seja feita a aplicação desta investigação em outro importante tipo de canal da informação: os trabalhos publicados nos Anais de ENANCIB. Baseando-se no trabalho apresentado por Santos (2013) sabe-se que os artigos de evento representam cerca de 8% dos canais mais citados pelos autores das áreas da informação, ficando atrás do livro (34,73%), artigo de periódico (32,60) e capítulo de livro (9,12%).

O motivo para escolha do período foi devido ao fato de que este será um trabalho comparativo e ao mesmo tempo complementar dos estudos feitos por Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012). Comparativo porque analisa dados de um canal da comunicação ainda não estudado no mesmo período (2009-2010) e complementar porque contribuirá com novas informações e resultados no contexto da comunicação científica.

Portanto, o presente trabalho de análise de citação complementar estudos da comunicação científica nas áreas de informação no Brasil que auxiliam no processo de tomada de decisões, que se aplicam, por exemplo, na “formulação de programas de aquisição para bibliotecas e centros de informação” (FORESTI, 1990, p. 54).

3 PERGUNTA E OBJETIVO

Visando complementar os estudos realizados sobre os periódicos brasileiros mais citados nas áreas da informação, que incluem apenas teses e artigo de periódico, e não incluem eventos, este trabalho propõe responder a seguinte questão:

Quais foram os títulos de periódicos científicos brasileiros mais citados nas áreas de informação nos trabalhos apresentados no ENANCIB no período entre 2009 e 2010?

Entretanto, apenas identificar os títulos mais citados não é suficiente obter um quadro mais completo das preferências da comunidade em relação aos periódicos, portanto, outra questão deverá ser respondida:

Os periódicos brasileiros nas áreas de informação mais citados nos trabalhos apresentados nos ENANCIB (2009-2010) foram também os mais citados em teses e artigos de periódico no mesmo período?

Para responder essa pergunta, os dados encontrados na resposta da primeira questão serão comparados com os resultados descritos no trabalho de Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012).

Assim o objetivo é identificar quantitativamente quais foram os periódicos brasileiros das áreas da informação - Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia - mais citados em trabalhos de ENANCIB, teses e artigos de periódicos publicados entre os anos 2009 e 2010.

4 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão a seguir inclui aspectos referentes à comunicação científica e aos seus canais, especificamente periódico e evento científicos. De forma sucinta, referências e citações bibliográficas, bibliometria e análise de citação também serão itens abordados.

4.1 A Comunicação Científica

Segundo Le Coadic (1996, p. 27):

as atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas, de modo inverso, essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações. A informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente. (LE COADIC, 1996, p.27).

Para Mesquita e Stumpf (2004, p. 262), a informação científica “constitui-se no registro dos resultados de pesquisas, aos quais cada pesquisador acrescenta novos conhecimentos e ideias ao que já se conhecia, de forma a avançar o saber científico”. Dessa forma, “cada descoberta apoia-se em estudos e pesquisas efetuados no passado e serve de base para conhecimentos futuros” (MESQUITA; STUMPF, 2004, p. 262).

Diante desse contexto, pode-se afirmar que a necessidade da comunicação científica, em uma determinada comunidade, surge a partir dos resultados de suas pesquisas, ou seja, “a produção e comunicação científica estão ligadas à disseminação dos resultados de pesquisa e troca de informações entre os pares dessa comunidade” (ALVES, 2011).

O modelo de sistema de comunicação científica, criado em 1979 pelos estudiosos Garvey e Griffith, compreende canais formais e informais para a comunicação dos resultados da informação produzida em pesquisas científica (MUELLER, 2007, p. 30). Tal modelo “mostra de maneira esquematizada o processo de disseminação científica, desde as fases iniciais da elaboração de um projeto de pesquisa até a aceitação final de seus resultados, já como conhecimento científico certificado” (MUELLER, PASSOS, 2000, p. 16).

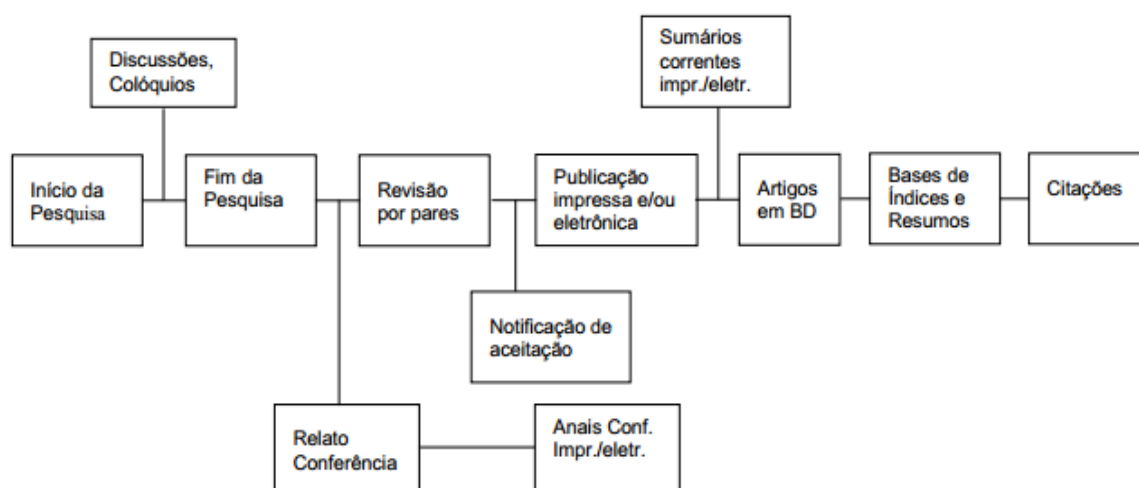


Figura 1 - Modelo Garvey/Griffith Atualizado.

Fonte: adaptado de Hurd (VILAN FILHO, 2010, p. 25).

A Figura 1 ilustra o sistema de comunicação científica proposto por Garvey e Griffith atualizado por Hurd (VILAN FILHO, 2010, p. 25). Sobre tal sistema, Mueller (2007, p. 30) afirma “que a informação flui por muitos canais e que diferentes tipos de documentos são produzidos, cujas características variam conforme o estágio da pesquisa e tipo de público a que se destina e o objetivo de quem a comunica”. É interessante ressaltar que os resultados iniciais de uma determinada pesquisa são disseminados pelos canais informais, sendo os resultados finais disseminados pelos canais formais de comunicação, como os periódicos científicos (MUELLER, 1994, p. 313).

O sistema adaptado por Hurd (VILAN FILHO, 2010, p. 25) permite perceber, também, as principais mudanças que ocorreram nas etapas do modelo citado ao longo do tempo. Marchiori (2006, p. 6) assevera que “entre as mudanças mais significativas sofridas no modelo apresentado por Garvey e Griffith, a maior parte destas estão atreladas às Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC)”. Moreno e Márdero-Arellano (2005) afirmam ainda, que:

o surgimento do periódico eletrônico causou uma evidente modificação no fluxo tradicional, na medida em que o número de etapas entre o início e a conclusão e disseminação do conteúdo do artigo diminui consideravelmente. Como consequência, também há redução do tempo para se ter acesso ao mesmo. (MORENO; MÁRDERO-ARELLANO, 2005, p. 81).

Diante do exposto, Vilan Filho (2010, p. 25) afirma que “a aplicação deste modelo na comunicação científica atual mostra a convivência de canais de disseminação nas formas

eletrônicas e impressas”. Percebe-se, portanto, que os cientistas utilizam diferentes canais para comunicar os resultados de suas pesquisas, onde cada um envolve diferentes atividades de comunicação. Os canais da comunicação científica estudados neste trabalho serão detalhados no próximo tópico.

Por fim, Arboit, Bufrem e Freitas (2010, p. 19) afirmam que o “estudo da comunicação científica possibilita o exame e a avaliação dos conteúdos produzidos pelos cientistas”, bem como a análise do seu comportamento, suas tendências, métodos, influências de pensamento, linhas e enfoques.

4.2 Canais da comunicação científica

Meadows (1999, p. 7) divide as atividades de comunicação em duas categorias: comunicação formal e comunicação informal. Segundo o autor “uma comunicação informal geralmente é efêmera, sendo posta à disposição apenas de um público limitado”. Já a comunicação formal “encontra-se disponível por longos períodos de tempo para um público amplo”.

Sobre tal categorização, Targino (2000, p. 18) afirma que a “comunicação formal ou estruturada ou planejada” e a “comunicação informal ou não estruturada ou não planejada”, são “ambas essenciais à evolução do conhecimento como soma renovada de mensagens que atualizam a sociedade no espaço e a perpetuam no tempo”.

Já para Mueller (2007, p. 22) “uma determinada pesquisa costuma produzir várias publicações”, geradas durante o desenvolvimento e após o término da pesquisa. A autora afirma ainda que:

Tais publicações variam no formato (relatórios, trabalhos apresentados em congressos, palestras, artigos de periódicos, livros e outros), no suporte (papel, meio eletrônico e outros), audiências (colegas, estudantes, públicos em geral), e função (informar, obter reações, registrar autoria, indicar e localizar documentos, entre outras). (MUELLER, 2007, p. 22).

A seguir serão detalhados os dois canais analisados neste trabalho: o periódico científico, o canal citado, e o evento científico, o canal citante.

4.2.1 Periódico Científico

Mueller (2007, p. 73) afirma que com o nascimento da ciência moderna, a necessidade de uma comunicação rápida e precisa sobre descobertas científicas, desencadeou o surgimento de um novo meio de comunicação bem mais rápido que os livros e tratados: os periódicos científicos. Para Stumpf (1996, p. 2), os periódicos adquiriram credibilidade suficiente para, inclusive, substituir os livros, e afirma ainda que declínio do livro como o meio mais importante para a publicação de novas descobertas está ligado ao reclamo da prioridade das descobertas e à exigência de um custo menor de produção pela comunidade científica (STUMPF, 1996, p. 2).

Para Mueller (1999, p. 2) geralmente as quatro funções atribuídas ao periódico científico são:

- 1) o estabelecimento da ciência certificada, ou seja, a garantia da qualidade do conhecimento publicado através da avaliação da comunidade científica;
- 2) garantir um canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência;
- 3) servir como arquivo ou memória científica;
- 4) registrar a autoria da descoberta científica.

Como já foi visto, são evidentes as alterações que ocorrem nos periódicos científicos e seus artigos, porém suas funções não se alteram. Meadows (1999, p. 13) afirma que “muitas das mudanças por que têm passado estiveram relacionadas com o crescente aumento e complexidade da comunidade científica e com a consequente necessidade de melhorar a eficiência de suas atividades de comunicação”.

O desenvolvimento dos periódicos científicos em meio eletrônico ofereceu um novo suporte alternativo e inovador capaz de atender as novas demandas da comunidade científica. Dessa forma, assim como os periódicos impressos, os periódicos eletrônicos assumem um importante papel na construção da comunicação científica. Para Mueller (2007, p. 83) os periódicos eletrônicos:

são um meio de comunicação extremamente versátil e rápido, que permite a divulgação da pesquisa imediatamente após sua conclusão, ignorando barreiras geográficas para acesso, minimizando barreiras hierárquicas e permitindo a recuperação de informações de várias maneiras. (MUELLER, 2007, p. 83).

Enfim, desde o seu surgimento, os periódicos científicos vêm acompanhando a expansão da ciência, passando a ser fundamental para atualização da comunidade científica. Sendo assim, “não se pode desconsiderar a relevante contribuição registrada nos periódicos científicos” (ARBOIT; BUFREM; FREITAS, 2010, p. 26).

Bufrem (2006, p. 194) afirma ainda que

analisando seu conteúdo sob uma visão diacrônica, a revista científica oferece perspectivas para se compreender a história da construção intelectual de áreas específicas, possibilitando a reflexão sobre conteúdos, categorias, linhas, enfoques e métodos utilizados nas pesquisas (BUFREM, 2006, p. 194).

Sendo assim, o estudo da comunicação científica mediada pelos periódicos científicos passou a ser “prática comum para explorar tendências da literatura científica e avaliar criticamente a produção de artigos nas diversas áreas do conhecimento” (BUFREM, 2006, p. 194).

4.2.2 O evento científico

Para Biojone (2001, p. 16), “o periódico científico é, indiscutivelmente, o meio mais utilizado para a publicação dos resultados de pesquisa em todas as áreas do conhecimento”. Porém, importante ressaltar aqui o uso do evento científico para divulgação de trabalhos. Conforme afirma Arboit e Bufrem (2011, p. 208), “na Ciência da Informação (CI) os eventos são considerados de grande valor cultural para o desenvolvimento da área [...]”.

Os eventos científicos são considerados meios mais informais e, com efeito, mais ágeis na transmissão e troca do conhecimento científico. Diferentemente dos meios convencionais de comunicação, tais como livros e periódicos, grande parte da informação é transferida oralmente, estimulando o debate instantâneo dos especialistas interessados no tema. No entanto, antes de se tornarem públicos os trabalhos submetidos ao evento passam por avaliação rigorosa do comitê científico, comumente constituído por especialistas do campo. Esse processo de avaliação é similar ao dos artigos de periódicos, apesar da publicação em periódicos científicos ser, em geral, mais valorizada (ARBOIT; BUFREM, 2011, p. 207).

Ainda segundo Arboit e Bufrem (2011, p. 215), os eventos constituem uma “fase intermediária no processo de legitimação do conhecimento científico”, de forma que, “refletem a tendência das pesquisas baseada nos anseios e discussões da comunidade científica durante o evento”. Os eventos, portanto, permitem o contato informal de forma mais

dinâmica entre os pesquisadores, congregando pessoas com interesse comum, estimulando a troca e compartilhamento de conhecimento e a criação de novas parcerias ou grupos (ARBOIT; BUFREM, 2011, p. 208).

Targino e Neyra (2006, p.15) afirmam que os cientistas optam por difundir, sobretudo no caso dos resultados parciais, por meios não convencionais como, pré-edições (*preprints*), versões provisórias (*prepapers*) e comunicações em eventos. Para os mesmos autores, “estes mantêm, ao mesmo tempo, traços informais, quando da apresentação oral dos trabalhos e nas discussões que provocam, e traços formais na sua divulgação via anais impressos ou eletrônicos” (TARGINO; NEYRA, 2006, p. 15). Estas características configuram a chamada “comunicação científica semiformal”, onde o trabalho final guarda as características formais da “divulgação através da edição de publicações ou da difusão de cópias” (TARGINO, 2001, p. 19).

Dessa forma, serão utilizadas para a pesquisa desta monografia, as publicações de caráter formal de trabalhos publicados em eventos científicos. Especificamente, serão analisadas as referências das comunicações publicadas nos anais de ENANCIB entre os anos 2009 e 2010, com o objetivo de complementar e ampliar ainda mais outros estudos realizados sobre os periódicos mais citados na área de informação. A importância deste evento será ressaltada no próximo item.

4.2.2.1 ENANCIB

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), cuja finalidade “é acompanhar e estimular as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil” (ANCIB, 2013), é a principal responsável pela realização anual do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB).

A ANCIB possui duas frentes que estruturam suas atividades: os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, representados pelos seus coordenadores, e o ENANCIB. De grande importância para as atividades desenvolvidas pela ANCIB, o ENANCIB constitui-se em um “fórum de debates e reflexões que reúne pesquisadores interessados em temas especializados da Ciência da Informação, organizados em Grupos de Trabalho” (ANCIB, 2013).

Cada Grupo de Trabalho (GT) dos anais de ENANCIB abrange uma área temática indicada pela sua denominação e constituem espaços para reunião, discussão e intercâmbio entre os pesquisadores em torno de temas de interesse compartilhados (ANCIB, 2005) .

Os GT foram reformulados diversas vezes desde a criação do ENANCIB em 1994. Atualmente o ENANCIB possui 11 GT, denominados:

GT 1: Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

GT 2: Organização e Representação do Conhecimento

GT 3: Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

GT 4: Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações

GT 5: Política e Economia da Informação

GT 6: Informação, Educação e Trabalho

GT 7: Produção e Comunicação da Informação em CT&I

GT 8: Informação e Tecnologia

GT 9: Museu, Patrimônio e Informação

GT 10: Informação e Memória

GT 11: Informação & Saúde

No primeiro ano de ENANCIB foram apresentados 23 trabalhos em sete GT. Pode-se perceber a evolução do evento observando a periodicidade e o número de trabalhos das edições subsequentes: 1995, com 56 trabalhos, 1997, com 135 trabalhos, 2000, com 207 trabalhos, 2003, com 139 trabalhos, 2005, com 122 trabalhos, 2006, com 108, trabalhos, 2007, com 170 trabalhos, 2008, com 150 trabalhos, 2009, com 158 trabalhos, 2010, com 252 trabalhos, 2011, com 261 trabalhos e 2012, com 315 trabalhos (BASE ABCDM, 2013).

Segundo informações do evento, os ENANCIB têm se constituído em foro privilegiado de apresentação e discussão da pesquisa científica na área da Ciência da Informação Brasileira, congregando o conjunto dos pesquisadores e dos programas de pós-graduação nacionais nesse domínio da Ciência (ANCIB, 2013).

A literatura originada do encontro científico citado é baseada em comunicações orais e pôsteres. Para a pesquisa realizada no presente trabalho foram utilizados somente os textos das comunicações do ENANCIB presentes nos anais do evento. Segundo Almeida e Duarte (2011, p. 36) os anais do ENANCIB são o “produto resultante do mais importante evento da área de Ciência da Informação no contexto brasileiro”.

Os trabalhos apresentados nos ENANCIB entre 2009 e 2010, que correspondem, respectivamente, aos Anais do X e XI ENANCIB serão analisados através do método bibliométrico, tema do próximo subitem.

4.3 Bibliometria

A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico que surge no início do século como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica (ARAÚJO, 2006, p. 12). Araújo (2006, p. 12) afirma ainda que a bibliometria consiste “na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação [...]”.

De acordo com Pitella (1991, p. 191-192) a prática de se estudar citações é a parte da chamada bibliometria que busca quantificar os processos da comunicação formal através de métodos numéricos específicos. Araújo (2006, p. 18) vai além, e afirma que “a área mais importante da bibliometria é a análise de citações”.

4.4 Análise de citações e referências bibliográficas

Assim como no estudo de Foresti (1990, p. 54), e para a melhor compreensão do objetivo deste trabalho, os termos “citação” e “referência” serão aqui utilizados como sinônimos.

Segundo a ABNT (NBR6023, 2002), “referência bibliográfica é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. Isso significa que os dados devem ser redigidos de forma que os critérios determinados pela norma em questão sejam seguidos. Para Noronha e Ferreira (2007, pg. 249), “referência é o conhecimento que um documento fornece sobre outro”.

Segundo Mueller (1999, p. 2) as “citações são indicadores reconhecidos de prestígio de seu autor, e prestígio é moeda forte na comunidade científica”, pois estudos mostram que um dos estímulos mais eficientes para publicar está na busca pelo reconhecimento científico (MUELLER, 1999, p. 2). Tais informações são compartilhadas com Marchiori (2006) quando afirma que “a citação representa o uso efetivo da informação produzida e publicada, convertendo-se em prestígio e reconhecimento aos autores, editores etc”.

Essa relação de citar e ser citado pode ser analisada quantitativamente através da análise de citações. Para Silveira e Bazi (2009), estudos de citação são as análises realizadas em fontes documentadas sobre os registros citados e referenciados, que buscam medir e avaliar o núcleo e a dispersão da produção técnico-científica, fornecendo importantes indicadores de uma realidade específica.

Inserindo a importância do estudo de análise de citação da literatura periódica, Biojone (2001) afirma:

O periódico científico pode ser visto como o canal formal utilizado no processo de comunicação científica e os artigos científicos, neles inseridos, como a forma definitiva de publicação dos resultados de pesquisa, que serão lidos e citados pela comunidade científica. Para que esse processo de citação ocorra, *os pesquisadores procuram divulgar seus trabalhos em periódicos específicos de sua área e também naqueles que gozam de prestígio internacional. Esses periódicos são os que publicam artigos considerados de alta qualidade, realizados por pesquisadores altamente qualificados [...]. Além disso, são editados por pesquisadores de renome, citados frequentemente no meio acadêmico* (BIOJONE, 2001, p. 16, grifo meu).

Isto significa que ao identificar os periódicos mais citados de uma determinada área através da análise de citações, produz-se fortes indícios de que tais periódicos são os que mais publicam artigos de boa qualidade, feitos e reconhecidos por autores renomados.

Por fim, Vanz e Caregnato (2003, p. 248) afirmam que através da análise de citação, realizada por meio da “contagem das referências arroladas no final do texto”, pode-se identificar as características e mapear a comunicação científica (VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 248).

4.5 Análise de citações nas áreas de informação no Brasil

Na literatura brasileira encontram-se alguns estudos que tratam a respeito do uso de periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação, onde, através da análise de citação, foram investigadas variáveis que se referem aos títulos de periódicos, à autoria, às fontes de informação mais utilizadas, abrangência de temas, etc.

Foresti (1990) fez um estudo que objetivou verificar o uso da literatura periódica brasileira pelos autores através da análise de citação de quatro revistas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e*

Documentação e Ciência da Informação. Essa pesquisa compreendeu o estudo de 372 artigos publicados no período de 1983 a 1987, que investigou determinadas variáveis como: a frequência de citações, o tipo de material, origem geográfica, idioma, a vida média da literatura periódica, o núcleo da literatura e o fator de penetração das revistas da área (FORESTI, 1990, p. 55). O resultado da pesquisa mostrou que a literatura contida em artigos de periódicos é a mais utilizada (42%), seguida pela monografia com 32%. Em relação ao idioma, a língua inglesa foi a mais citada (aproximadamente 53%), correspondendo a mais da metade do total de citações, o português ficou em segundo com 41%. Entre outros fatores, através do estudo verificou-se que os quatro periódicos analisados foram também os mais citados, ou seja, constituindo o núcleo da literatura têm-se a *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* com 159 citações, a *Ciência da Informação* com 139, a *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, com 133, e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, com 59 citações.

Em estudo similar, Ohira e Prado (2002) analisaram a temática “bibliotecas virtuais e digitais” em 33 artigos de periódicos brasileiros, no período de 1995 até 2000. Do universo desta pesquisa, constatou-se que “22 artigos (66,66%) foram publicados em periódicos da área de Biblioteconomia, destacando-se como o mais utilizado para divulgação da produção a revista *Ciência da Informação* do IBICT com 45,45%” (OHIRA e PRADO, 2002, p.71).

Arruda (2011), também buscou analisar as citações bibliográficas de uma amostra de 206 artigos de periódicos brasileiros publicados entre 2009 e 2010. Nesse estudo a autora concluiu que os periódicos brasileiros mais citados nas áreas de informação em artigos de periódico foram: *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *DataGramaZero*, *Informação e Sociedade* e *Encontros Bibli*. É importante ressaltar, que este estudo analisou apenas as citações de artigos de periódicos das áreas da informação, compreendendo o período de 2009 e 2010.

Complementando o estudo de Arruda (2011), Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012) fizeram uma pesquisa com o objetivo de identificar os títulos de periódicos brasileiros mais usados pelos autores das áreas de informação em teses. A análise de citação bibliográfica foi realizada 70 teses retiradas dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UnB, UFRJ/IBICT, UNESP, UFMG e USP. Quanto aos resultados, os autores puderam afirmar que os títulos *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* foram os mais usados pelos autores das áreas de Informação no Brasil no período de 2009 a 2010, considerando o estudo em dois canais: artigos de periódicos e teses.

O estudo realizado por Santos (2013, p. 44), teve como um dos objetivos listar os tipos de documentos ou canais mais utilizados pelos autores das Áreas da Informação no Brasil atualmente. A análise foi realizada nas referências de 105 artigos escolhidos aleatoriamente, chegando-se a seguinte conclusão: o livro é o canal mais utilizado com 34,73%, seguido pelo artigo de periódico (32,60%), e o capítulo de livro (9,12%). Estes ocupam as três primeiras posições, representando 76,45% do estudo. O artigo de evento ficou em quarto com 7,56%, logo depois a internet, com 4,45% e tese e dissertação com 4,18%.

Como foi visto, alguns estudos similares buscaram identificar os periódicos mais citados nas áreas da Informação através da análise de citação. O presente trabalho também faz uso do método de análise de citação para identificar os periódicos mais citados nos trabalhos apresentados em ENANCIB, um canal até então não estudado.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para identificar o núcleo da produção científica de periódicos das áreas da informação, este trabalho utilizou como fonte de análise as referências bibliográficas presentes nos trabalhos apresentados nos anais de ENANCIB entre 2009 e 2010. Mais especificamente foram analisadas as referências dos textos completos das comunicações orais apresentadas no evento, excluindo-se as publicações de pôsters. Para a análise de citações foi utilizado o método de levantamento de pesquisa, associado ao estudo bibliométrico.

O universo da pesquisa é composto por todos os trabalhos publicados em anais de ENANCIB. Delimitou-se como população do estudo os 331 trabalhos publicados em anais de ENANCIB entre 2009 e 2010 (excluindo-se os pôsters) obtida mediante estratégias de busca na base ABCDM. A base ABCDM foi criada e desenvolvida na Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB) e contém artigos dos principais periódicos científicos publicados no Brasil entre 1972 e 2012 nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Museologia. Além disso, é relevante a este trabalho o fato de que a base citada possui em seu banco de dados os trabalhos publicados nos Anais dos ENANCIB de 1994 a 2012.

Existem outras importantes bases de dados que compreendem a Ciência da Informação, como por exemplo, a BRAPCI (Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), a SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e a LISA (Library and Information Science Abstract). Estas não foram utilizadas neste trabalho pelo fato de que nenhuma delas indexa trabalhos apresentados nos ENANCIB em seus bancos de dados, somente artigos e periódicos científicos.

Levando-se em conta que este é um trabalho complementar e comparativo, para a análise foram considerados os periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação utilizados no trabalho de Arruda (2011). Por sua vez, a lista de periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação encontrada em Arruda (2011) é baseada no trabalho de Vilan Filho (2010). Para este autor, dentre os periódicos que publicam, ou publicaram artigos científicos nas áreas de informação estão:

1. Acervo: Revista do Arquivo Nacional
2. Anais do Arquivo Público do Pará
3. Anais do Museu Histórico Nacional

4. Arquivística.net;
5. Arquivo e Administração;
6. Arquivo e História
7. Biblos;
8. Cadernos de Biblioteconomia;
9. Cadernos Museológicos;
10. Ciência da Informação;
11. Ciências em Museus;
12. DatagramaZero;
13. Em Questão;
14. Encontros Bibli;
15. Estudos Históricos;
16. Informação e Informação;
17. Informação e Sociedade: Estudos;
18. Informare;
19. Perspectivas em Ciência da Informação;
20. Ponto de Acesso;
21. Revista ACB;
22. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação;
23. Revista Brasileira de Museus e Museologia;
24. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG;
25. Revista de Biblioteconomia e Comunicação;
26. Revista de Biblioteconomia de Brasília;
27. Revista Museu;
28. Revista de Museologia;
29. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
30. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
31. Revista Eletrônica Jovem Museologia;
32. Transinformação;
33. Outros

Para a seleção da amostra dos trabalhos de ENANCIB publicados entre 2009 e 2010, a pesquisa faz uso da técnica de amostragem aleatória simples com seleção automática dos casos por meio de software estatístico SPSS.

As variáveis utilizadas no estudo são: o título do periódico e o número de citação, e a unidade de análise é a referência bibliográfica.

A margem de erro dos percentuais foi calculada através da fórmula de Babbie (1999, p. 128):

$$S = \sqrt{\frac{P \times Q}{n}}$$

Onde: P e Q são parâmetros populacionais para o binomial ($Q = 1 - P$), n é o número de casos em cada amostra e S é o erro padrão.

6 ETAPAS

A seguir estão descritas as etapas realizadas neste trabalho.

6.1 Extração da população

A seleção da população dos trabalhos de ENANCIB foi feita através da busca avançada da base de dados ABCDM da Faculdade de Ciência da Informação da UnB. As estratégias de busca utilizadas para recuperar a população da pesquisa na base ABCDM foram:

- a) possuir o campo 800 (contém o nome do evento por extenso: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação;
- b) possuir o campo 265 (contém o ano de publicação: 2009 e 2010;
- c) retirar todos os documentos que são pôsters do ENANCIB: isto implicou em retirar todos os registros que possuísem no campo 442 (seção da publicação) a palavra “pôster”.

As buscas recuperaram 331 trabalhos de ENANCIB que foram exportados da base ABCDM para um arquivo de texto (.txt), através do comando ‘imprimir’, com formato de saída possuindo os seguintes campos: MFN, GT, ano, autor, link de acesso eletrônico e título do trabalho de ENANCIB. A lista gerada nesta etapa contém todos os trabalhos apresentados nos ENANCIB entre 2009 e 2010, excluindo-se os pôsteres.

6.2 Seleção da amostra

Os dados gerados na extração da população, ou seja, os 331 trabalhos de ENANCIB, foram importados para o programa de análise estatística SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Para a seleção da amostra a pesquisa fez uso da técnica de amostragem aleatória simples. Para isso foi utilizado o comando ‘Random sample of cases’ do SPSS que possibilitou selecionar a porcentagem estabelecida de 30% que correspondeu aos 114 artigos de ENANCIB da amostra inicial.

Nesta etapa, portanto, foi gerada uma lista com os 114 registros da amostra inicial que possuíam os mesmos campos já selecionados na população, ou seja, o número do MFN, o ano, autor, link de acesso eletrônico e título do trabalho de ENANCIB.

6.3 Obtenção dos arquivos

Os dados da amostra selecionada, ou seja, os registros da lista gerada conforme 7.1.2, possibilitaram o acesso eletrônico aos trabalhos. Esta etapa foi realizada de duas formas: a) o ano de 2009 estava disponível na web e os trabalhos foram baixados do próprio site do ENANCIB; b) os trabalhos apresentados em 2010 estavam indisponíveis no site do ENANCIB devido a um erro que impedia a sua visualização, por esse motivo foram acessados nos Anais do ENANCIB de 2010 publicados em CD-ROM.

A obtenção das versões eletrônicas dos trabalhos de ENANCIB permitiu o acesso às referências bibliográficas que foram analisadas na pesquisa.

6.4 Impressão de referências

As referências de cada trabalho de ENANCIB selecionado na amostra foram impressas com o objetivo de facilitar o trabalho de coleta dos dados, uma vez que nas versões impressas foram feitas marcações na margem das bibliografias.

6.5 Contagem dos dados

Com todas as referências já impressas, cada uma delas foi categorizada através da marcação manual de siglas (APÊNDICE A) que identificaram os periódicos presentes em cada referência dos trabalhos de ENANCIB.

Dos 114 trabalhos de ENANCIB da amostra inicial, foram encontrados 21 sem citações aos periódicos brasileiros nas áreas da informação, devido a isso, tais trabalhos foram substituídos por outros com números de MFN que fossem imediatamente superiores aos daqueles sem citação. Possuindo somente 93 documentos válidos, ou seja, trabalhos de ENANCIB com citações, definiu-se que dos 21 que não possuíam, somente 7 seriam substituídos, alcançando uma nova amostra de 100 trabalhos de ENANCIB (APÊNDICE B). Adotou-se, também, o critério de manter a proporção entre os ENANCIB, ou seja, o trabalho que não possuía citação foi substituído por outro que correspondia ao mesmo ano.

Ao final, todas as referências e marcações foram conferidas, ou seja, as referências dos 100 trabalhos de ENANCIB e suas marcações foram analisadas duas vezes.

6.6 Preenchimento da planilha eletrônica

Depois de conferidas, as marcações foram digitadas em uma planilha feita no software SPSS, composta de 2 colunas: MFN e periódico científico. A planilha depois de preenchida passou por uma conferência para a correção de possíveis erros na transcrição dos dados.

6.7 Criação de tabelas

Para a criação da tabela, os dados da planilha gerada no item anterior foram processados através do comando ‘frequency’ do software SPSS. A tabela gerada apresenta as frequências e as porcentagens da variável ‘periódico’. Depois que todos os valores da tabela estavam dispostos em ordem decrescente, a tabela foi exportada para o Excel, onde foram realizados os demais cálculos.

A formatação final das tabelas foi realizada no editor de texto do Microsoft Word.

A partir das tabelas definidas com todos os dados necessários, os resultados da pesquisa referentes aos trabalhos de ENANCIB foram analisados e interpretados.

7 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados verificados dos 100 trabalhos de ENANCIB da amostra foram dispostos em uma tabela que apresenta as variáveis ‘periódicos’ e ‘número de citação’, suas respectivas porcentagens e margens de erro (S). A tabela e todos os resultados da presente pesquisa estão detalhados no próximo item.

7.1 Total de citações dos trabalhos

Na análise dos dados da unidade “referência bibliográfica” foram obtidos os resultados descritos na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Número de citações aos periódicos brasileiros nas áreas da informação em trabalhos apresentados em ENANCIB (2009 – 2010).

| PERIÓDICO | N. de cit. | % | % ACUM. | S |
|-------------------------------|-------------------|----------|----------------|----------|
| Ciência da Informação | 126 | 35,80 | 35,80 | 2,56 |
| Perspectivas em Ci. da Inf. | 48 | 13,64 | 49,43 | 1,83 |
| DataGramaZero | 46 | 13,07 | 62,50 | 1,80 |
| Informação e Sociedade | 29 | 8,24 | 70,74 | 1,47 |
| Transinformação | 21 | 5,97 | 76,70 | 1,26 |
| Informare | 13 | 3,69 | 80,40 | 1,01 |
| Encontros Bibli | 9 | 2,56 | 82,95 | 0,84 |
| Estudos Históricos | 8 | 2,27 | 85,23 | 0,79 |
| Rev. Bras. Bibl. e Doc. | 8 | 2,27 | 87,50 | 0,79 |
| Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf. | 8 | 2,27 | 89,77 | 0,79 |
| Revista ACB | 7 | 1,99 | 91,76 | 0,74 |
| Em Questão | 5 | 1,42 | 93,18 | 0,63 |
| Informação e Informação | 5 | 1,42 | 94,60 | 0,63 |
| Rev. Esc. Bibl. UFMG | 5 | 1,42 | 96,02 | 0,63 |
| Museologia e Patrimônio | 3 | 0,85 | 96,88 | 0,49 |
| Revista de Bibl. de Brasília | 3 | 0,85 | 97,73 | 0,49 |
| Outros* | 8 | 2,27 | 100,00 | 0,79 |
| Total de citações | 352 | 100 | - | - |
| Média de citação por trabalho | 3,52 | - | - | - |

(*) A tabela não inclui periódicos com menos de 3 citações. Os periódicos classificados em “Outros” tiveram apenas uma citação, estes são: Biblionline, Cenário Arquivístico, Cadernos de Ensaios, Ponto de Acesso, Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Revista Museu, Revista de Museologia e Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação.

Considerando que numa amostra de 100 trabalhos, 352 citações foram encontradas, a média de citações de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação por trabalho de ENANCIB entre 2009 e 2010 foi de 3,52.

Pode-se concluir através dos resultados da Tabela 1 que o periódico científico *Ciência da Informação* se destaca com maior número de citações. Em seguida encontram-se os periódicos *Perspectivas em Ciência da Informação*, *DataGramaZero*, *Informação e Sociedade* e *Transinformação*, respectivamente.

Através da Tabela 1 conclui-se também que pouco mais de 76% das citações aos periódicos brasileiros nos trabalhos apresentados em ENANCIB concentram-se em apenas cinco títulos: *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *DataGramaZero*, *Informação e Sociedade* e *Transinformação*. Isto implica afirmar que estes cinco periódicos brasileiros são os mais utilizados pelos autores que publicam seus trabalhos no ENANCIB.

8 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados alcançados indicam que o periódico científico *Ciência da Informação* é o mais citado pelos pesquisadores que publicam seus trabalhos nos Anais do ENANCIB, pois em uma amostra de 100 trabalhos o referido periódico teve um total de 126 citações, com aproximadamente 36%.

Posteriormente, encontram-se os periódicos *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* que, considerando a margem de erro, estão empatados no segundo lugar: o primeiro foi citado 48 vezes (13, 64%) e o segundo 46 vezes (13,07%). Com esses dados, pode-se afirmar que a revista *Ciência da Informação* possui quase o triplo de citação das duas revistas que a seguem, demonstrando, portanto, ainda mais sua importância no cenário da pesquisa científica das áreas da informação.

Em relação aos resultados obtidos em outras pesquisas, principalmente Arruda (2011) e Vilan Filho; Arruda; Perucchi (2012), percebe-se grande semelhança entre os resultados encontrados, ou seja, os periódicos *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* também ocupam os primeiros lugares em estudos anteriores. Importante lembrar que a Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, que estava entre as mais citadas nos resultados do trabalho de Foresti (1990), mudou o seu nome para *Perspectivas em Ciência da Informação* e continua aparecendo entre as mais citadas nos trabalhos de ENANCIB.

A Tabela 2 a seguir apresenta os resultados relatados no trabalho de Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012, p. 122), que permitem realizar uma análise comparativa mais detalhada entre os três canais estudados: trabalho de anais do ENANCIB, teses e artigos de periódicos.

Tabela 2 – Citações aos periódicos científicos brasileiros nas áreas da informação em trabalhos apresentados nos ENANCIB, teses e artigos de periódico (2009-2010) em ordem decrescente das citações em artigos de ENANCIB.

| PERIÓDICO | ENANCIB n=352 | | | Teses n=1.024 | | Artigos de Periódicos n=383 | | |
|--------------------------|------------------|-------|------|------------------|-------|--------------------------------|-------|------|
| | Cit. | % | S | Cit. | % | Cit. | % | S |
| Ciência da Informação | 126 | 35,8 | 2,56 | 367 | 35,84 | 123 | 32,11 | 4,67 |
| Perspectivas em Ci. Inf. | 48 | 13,64 | 1,83 | 128 | 12,5 | 59 | 15,40 | 3,61 |
| DataGramaZero | 46 | 13,07 | 1,80 | 163 | 15,92 | 56 | 14,62 | 3,53 |
| Informação e Sociedade | 29 | 8,24 | 1,47 | 58 | 5,66 | 22 | 5,74 | 2,33 |
| Transinformação | 21 | 5,97 | 1,26 | 81 | 7,91 | 17 | 4,44 | 2,06 |
| Informare | 13 | 3,69 | 1,01 | 16 | 1,56 | 4 | 1,04 | 1,04 |
| Encontros Bibli | 9 | 2,56 | 0,84 | 49 | 4,79 | 19 | 4,96 | 2,17 |
| Estudos Históricos | 8 | 2,27 | 0,79 | 7 | 0,68 | 10 | 2,61 | 1,59 |
| Rev. Bras. Bibl. e Doc. | 8 | 2,27 | 0,79 | 29 | 2,83 | 9 | 2,35 | 1,51 |
| Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf. | 8 | 2,27 | 0,79 | 20 | 1,95 | 7 | 1,83 | 1,34 |
| Revista ACB | 7 | 1,99 | 0,74 | 13 | 1,27 | 15 | 3,92 | 1,94 |
| Em Questão | 5 | 1,42 | 0,63 | 4 | 0,39 | 4 | 1,04 | 1,02 |
| Informação e Informação | 5 | 1,42 | 0,63 | 17 | 1,66 | 2 | 0,52 | 0,72 |
| Rev. Esc. Bibl. UFMG | 5 | 1,42 | 0,63 | 19 | 1,86 | 3 | 0,78 | 0,88 |
| Museologia e Patrimônio | 3 | 0,85 | 0,49 | - | - | - | - | - |
| Rev. de Bibl. Brasília | 3 | 0,85 | 0,49 | 39 | 3,81 | 9 | 2,35 | 1,51 |

Obs.: Considerou-se apenas periódicos que foram citados em trabalhos de ENANCIB, excluiu-se *Arquivística.net* e *Revista de Biblioteconomia e Comunicação*. Fonte: autor, com elementos de Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012, p. 122). A coluna Teses não apresenta margem de erro (S) por ter sido baseada no universo de teses produzidas e não numa amostra.

Percebe-se que o periódico *Ciência da Informação* sofre pequenas alterações entre os três canais estudados: 35,80% nos trabalhos de ENANCIB, 32,11% nos artigos de periódico e 35,84% nas teses. Considerando tais dados, pode-se afirmar que a revista *Ciência da Informação* é a mais citada nos três canais estudados entre os anos 2009 e 2010.

Em relação aos periódicos que seguem no segundo e terceiro lugar dos três canais percebe-se uma pequena variação entre os periódicos *Perspectiva em Ciência da Informação* e *DataGramaZero*, tais que, considerando a margem de erro, estão empatados. Portanto, pode-se afirmar que no ranking dos periódicos brasileiros mais citados das áreas da informação nos três canais estudados, têm-se as revistas *Perspectiva em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* representando o segundo lugar.

Em relação às revistas que ocupam as posições entre o quarto e sexto lugar percebe-se uma predominância e variação entre um conjunto de três periódicos: *Informação e Sociedade*, *Encontros Bibli* e *Transinformação*. Considerando a média de cada um entre os três canais estudados, percebe-se que há preferência pelo periódico *Informação e Sociedade*

com a média de 6,54% de citações, em seguida, *Transinformação* com 6,10% e *Encontros Bibli*, com 4,10%.

A Tabela 3 abaixo foi criada para indicar em ordem decrescente os periódicos brasileiros mais citados de acordo com cada canal estudado, visando melhor compreensão da análise dos resultados.

Tabela 3 – Quadro comparativo das citações aos periódicos científicos brasileiros (2009-2010) em ordem decrescente de: trabalhos de ENANCIB, artigo de periódico e tese.

| | ENANCIB n=352 | Artigo de periódico n=383 | Tese n=1.024 |
|------|-----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
| 1 ° | Ciência da Informação (35,8%) | Ciência da Informação (32,11%) | Ciência da Informação (35,84%) |
| 2 ° | Perspectivas em Ci. Inf. (13,64%) | Perspectivas em Ci. Inf. (15,4%) | DataGramaZero (15,92%) |
| 3 ° | DataGramaZero (13,07%) | DataGramaZero (14,62%) | Perspectivas em Ci. Inf. (12,5%) |
| 4 ° | Informação e Sociedade (8,24%) | Informação e Sociedade (5,74%) | Transinformação (7,91%) |
| 5 ° | Transinformação (5,97%) | Encontros Bibli (4,96%) | Informação e Sociedade (5,66%) |
| 6 ° | Informare (3,69%) | Transinformação (4,44%) | Encontros Bibli (4,79%) |
| 7 ° | Encontros Bibli (2,56%) | Revista ACB (3,92%) | Rev. de Bibl. Brasília (3,81%) |
| 8 ° | Estudos Históricos (2,27%) | Estudos Históricos (2,61%) | Rev. Bras. Bibl. e Doc.(2,83%) |
| 9 ° | Rev. Bras. Bibl. e Doc. (2,27%) | Rev. Bras. Bibl. e Doc. (2,35%) | Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf. (1,95%) |
| 10 ° | Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf. (2,27%) | Rev. de Bibl. Brasília (2,35%) | Rev. Esc. Bibl. UFMG (1,86%) |
| 11 ° | Revista ACB (1,99%) | Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf. (1,83%) | Informação e Informação (1,66%) |
| 12 ° | Em Questão (1,42%) | Informare (1,04%) | Informare (1,56%) |
| 13 ° | Informação e Informação (1,42%) | Em Questão (1,04%) | Revista ACB (1,27%) |
| 14 ° | Rev. Esc. Bibl. UFMG (1,42%) | Rev. Esc. Bibl. UFMG (0,78%) | Estudos Históricos (0,68%) |
| 15 ° | Museologia e Patrimônio (0,85%) | Informação e Informação (0,52%) | Em Questão (0,39%) |
| 16 ° | Rev. de Bibl. Brasília (0,85%) | Arquivística.net (0,52%) | Arquivística.net (0,29%) |
| 17 ° | Arquivística.net - | Rev. Bibliot. e Com. (0,52%) | Rev. Bibliot. e Com. (0,29%) |
| 18 ° | Rev. Bibliot. e Com. - | Museologia e Patrimônio - | Museologia e Patrimônio - |

Foi observado por Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012, p. 122), que existe “uma pequena preferência dos doutorandos pelo periódico *Transinformação*”, sendo que, enquanto nas teses alcançou o quarto lugar, com 7,91%, nas citações de artigos de periódico alcançou o sexto com 4,5% (S=2,06). (VILAN FILHO; ARRUDA; PERUCCHI, 2012, p. 122). Na presente pesquisa percebe-se que a colocação da revista *Trasinformação* entre os periódicos mais citados nos trabalhos de ENANCIB não sofre grandes mudanças em relação aos outros canais: alcançou aproximadamente 6% (S=1,26%) das citações.

Outro dado importante percebido foi em relação ao periódico *Informare*, que enquanto nas teses e artigos de periódico ocupava a décima segunda posição, (1,56% e 1,04%, respectivamente), nos trabalhos do ENANCIB passou a ocupar a sexta posição com 3,7% das

citações. Nota-se que este não é um percentual tão representativo, porém é importante considerar que tal periódico possui somente 10 fascículos, com 77 artigos publicados, tendo cessado sua publicação em 2000. Tal situação parece estranha comparando-se o percentual de citação da *Informare* nos trabalhos de ENANCIB, com o percentual da referida revista nos artigos de periódico e teses no período entre 2009 e 2010.

Considerando os dados dispostos das Tabelas 2 e 3, os percentuais médios de citações de cada periódico analisado entre os três canais estudados foram calculados e ilustrados no Gráfico 1.

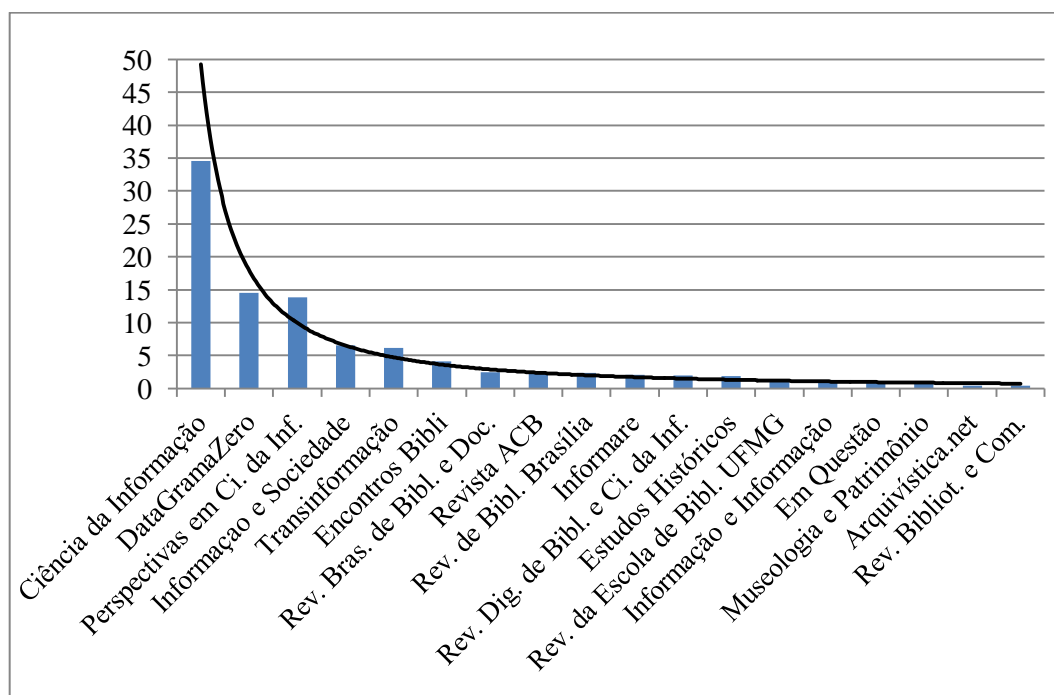


Gráfico 1 – Periódicos x Percentuais médios de citação. Os percentuais médios de citações aos periódicos foram calculados a partir das porcentagens encontradas nos três canais estudados – trabalhos de análise de ENANCIB, artigo de periódico e tese (2009-2010).

O Gráfico 1 permite perceber claramente o destaque que o periódico *Ciência da Informação* (34,58%) tem sobre as outras revistas. Pode-se perceber também a existência da igualdade estatística entre *Perspectiva em Ciência da Informação* (14,54%) e *DataGramaZero* (13,85%), além da pequena variação que ocorre entre os percentuais médios dos periódicos *Informação e Sociedade* (6,55%), *Transinformação* (6,11%) e *Encontros Bibli* (4,10%).

9 CONCLUSÕES

O estudo da comunicação científica permite analisar o conhecimento produzido, identificar rumos, tendências e influências teóricas de pesquisa. Considerando a importância de se compreender os processos e comportamentos da comunicação científica, o presente trabalho analisou quantitativamente características que abrangem dois importantes canais da informação para a comunidade científica: o periódico científico, o canal citado, e o evento científico, o canal citante.

O presente trabalho objetivou identificar quantitativamente quais foram os periódicos brasileiros das áreas da informação mais citados nos trabalhos apresentados em ENANCIB entre 2009 e 2010. A partir de então, pôde-se resolver o problema que justificou a realização deste trabalho, ou seja, os resultados obtidos permitiram complementar e comparar trabalhos similares anteriores, especificamente o de Vilan Filho, Arruda e Perucchi, (2012), ampliando ainda mais os estudos referentes à utilização dos periódicos científicos pela comunidade científica das áreas da informação no Brasil.

A principal fonte de estudo da pesquisa foram as referências bibliográficas arroladas no final dos trabalhos de ENANCIB e os resultados foram encontrados através do método estatístico da bibliometria.

Quanto aos resultados pode-se concluir que, levando-se em conta os dados e as margens de erro, têm-se informações que indicam médias de citação muito próximas entre alguns periódicos, o que permite distribuí-los em três grupos principais. O Grupo 1 representa apenas periódicos com percentuais médios de citações acima de 30%, o Grupo 2, periódicos com percentuais médios entre 13% e 15% e o Grupo 3, periódicos entre 4% e 7% de citações.

Para melhor compreensão, a Tabela 4 indica quais são estes periódicos brasileiros mais citados por parte da comunidade científica das áreas de informação, ou seja, os autores que publicaram: trabalhos no ENANCIB, artigos de periódicos e teses.

Tabela 4 – Ranking das subdivisões dos principais grupos de periódicos brasileiros nas áreas da informação mais citados (2009-2010) em trabalhos de ENANCIB, teses e artigos de periódicos.

| Grupo | Periódico (média*) |
|-------|--|
| 1 | Ciência da Informação (34,58%) |
| 2 | DataGramaZero (14,54%) Perspectiva em Ciência da Informação (13,85%) |
| 3 | Informação e Sociedade (6,55%) Transinformação (6,11%) Encontros Bibli (4,10%) |

(*) Levaram-se em consideração os percentuais médios entre os periódicos nos três canais estudados, cujo n = 352 (ENANCIB), n = 1024 (tese) e n = 383 (artigo de periódico).

Na Tabela 4, conclui-se que a revista *Ciência da Informação*, único integrante do Grupo 1, foi o periódico brasileiro das áreas da informação mais citado nos três canais estudados (2009-2010), com média de 34,58%. O Grupo 1, portanto, representa a concentração de um terço de todas as citações feitas aos periódicos das áreas da informação.

O Grupo 2 é composto pelos periódicos *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero*, que com uma igualdade estatística (considerando a margem de erro) ocupam a segunda posição entre os periódicos mais citados nos três canais estudados. O Grupo 2, portanto, representa a concentração de outros 30% das citações a periódicos.

Percebe-se no Grupo 3 um conjunto de três revistas que também possuem percentuais médios próximos e representam o terceiro lugar no ranking dos periódicos brasileiros mais citados nas áreas da informação: *Informação e Sociedade*, *Encontros Bibli* e *Transinformação*. Este grupo, portanto, representa outros 16% das citações a periódicos.

A soma dos percentuais dos grupos indica que existe uma concentração de cerca de 80% das citações em seis títulos de periódicos brasileiros – *Ciência da Informação*, *DataGramaZero*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Informação e Sociedade*, *Transinformação* e *Encontros Bibli* – o que comprova o prestígio que a comunidade atribui a esse grupo de periódicos.

O presente trabalho é, portanto, uma avaliação objetiva da produção científica dos periódicos das áreas da informação que auxilia nas tomadas de decisões, beneficiando pesquisadores (que buscam publicar e pesquisar em periódicos de prestígio), instituições de fomento à pesquisa, bibliotecas e centros de informação (na formação e desenvolvimento do seu acervo e gestão do trabalho bibliotecário), editores, enfim, pessoas e instituições com

interesses nas áreas da informação que buscam solucionar dúvidas e questionamentos de maneira rápida e eficiente.

Como sugestão para aprofundamento deste trabalho indica-se novas pesquisas com o intuito de ampliar os estudos da comunicação científica através da análise de citações dos periódicos científicos das áreas da informação. Considerando que os estudos já foram realizados nos canais tese, artigo de periódicos e trabalhos de ENANCIB, levanta-se algumas questões que complementam este trabalho: quais os periódicos brasileiros mais citados em livros e capítulos de livros nas áreas da informação? E em dissertações? A concentração de periódicos encontrada neste trabalho se mantém nestes canais? Quais são os fatores que definem a concentração e o prestígio destes periódicos? Qual a influência do tamanho das coleções no prestígio dos periódicos? Qual a influência da longevidade dos periódicos? Esclarecer tais questões ajudará a compreender a comunicação e a comunidade científicas das áreas da informação e seus canais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Jobson Louis Santos de; DUARTE, Emeide Nóbrega. Evolução e tendências das pesquisas em gestão do conhecimento no campo da ciência da informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 35-51, 2011.
- ALVES, Letícia. Informação e os sistemas de comunicação científica na Ciência da Informação. **DataGramaZero: Revista de Informação**, v.12, n.3, jun. 2011. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun11/Art_04.htm>. Acesso em: 19 abr. 2013.
- ANCIB – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Disponível em: <www.ancib.org.br>. Acesso em: 20 abr. 2013.
- ANCIB. **Critérios para criação, funcionamento e avaliação de grupos de trabalho da ANCIB**. 2005. 8 p.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzarotto. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 1, jan./abr. 2010.
- ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Leilah Santiago. Produção de trabalhos científicos em eventos nacionais da área de ciência da informação. **Transinformação**, v. 23, n. 3, 2011.
- ARRUDA, Raíza Veloso. **Análise quantitativa das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de informação**. 2011. 53 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6063**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. 519 p.
- BASE ABCDM. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação (FCI), Universidade de Brasília (UnB). 2013. Base de dados de referências bibliográficas de artigos de periódicos das áreas da informação e trabalhos de ENANCIB
- BUFREM, Leilah Santiago. Revistas científicas: saberes no campo da Ciência da Informação. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Orgs.). **Comunicação & produção científica** : contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 7, p. 191-214.
- BIOJONE, Mariana Rocha. **Forma e função dos periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo. 2001. Dissertação (Mestre em Ciências da Informação e Documentação) - Universidade de São Paulo, 2001.

CRONIN, B. The need for a theory of citing. **Journal of Documentation**, London, v. 37, n. 1, p. 16 - 24, mar. 1981.

FORESTI, Nôris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

LE COADIC, Y.-F. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996. 119 p.

MARCHIORI et al. **Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação de sua produção em revistas científicas**. 2006. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cristofoli/files/349/1809/FATORES+MOTIVACIONAIS+DA+COMUNIDADE+CIENT%8DFICA+PARA+PUBLICA%87%83O+E+DIVULGA%87%83O+DE+SUA+PRODU%87%83O+EM+REVISTAS+CIENT%8DFICAS.pdf>>. Acesso em 19 abr. 2013.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MESQUITA, Rosa M. A.; STUMPF, Ida R. C. Estudo de Citações de Documentos Eletrônicos On-Line em Revistas da Área de Comunicação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 261-274, jul./dez. 2004.

MORENO, Fernanda Passini; MÁRDERO-ARELLANO, Miguel Ángel. Publicação científica em arquivos de acesso aberto. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.76-86 jan./jun. 2005.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo. **Ciência da Informação**, v. 23, n. 3, 1994, p. 309-317.

_____. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero: Revista de Informação** - n. 0, dez. 1999 .

_____. O Periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. 319 p.

_____.; PASSOS, Edilenice J. L. As questões da comunicação científica e a Ciência da Informação. In: _____. (Orgs.). **Comunicação científica**. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. p. 13-22. (Estudos avançados em ciência da informação, v. 1).

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Índices de citação. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007. 319 p.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília, v.

31, n. 1, p. 61-74, jan./abr. 2002. Disponível em:

<<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/175/154>>. Acesso em: 14 maio 2013.

PITTELLA, Mônica Cardoso. Análise de citação dos periódicos brasileiros de Biblioteconomia 1972 – 1982. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 191-217, jul. / dez. 1991.

SANTOS, Thaíza da Silva. **Análise das citações dos artigos de periódicos das áreas de informação publicados entre 2009 e 2010: uso de fontes de informação**. 2013. 76 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da Silveira; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, v.10 n.4 ago. 2009.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v.5, n. 3, 1996.

TARGINO, Maria das Graças; NEYRA, Osvaldo Nilo Balmaseda. Dinâmica de apresentação de trabalhos em eventos científicos. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.16, n.2, p.13-23, jul./dez. 2006.

_____. Comunicação científica na sociedade tecnológica: periódicos eletrônicos em discussão. **Comunicação e sociedade**, v. 3. 2001.

_____. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.10, n. 2, p. 1-27, 2000.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de Citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 247-259, jul./dez. 2003.

VILAN FILHO, Jayme Leiro. **Autoria múltipla em artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil**. 2010. 215 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2010.

VILAN FILHO, Jayme Leiro; ARRUDA, Raíza Veloso; PERUCCHI, Valmira. Análise das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de Informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 18, Edição Especial, dez. 2012. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/33254>>. Acesso em: 14 maio 2013.

APÊNDICE A – PERIÓDICOS E SIGLAS

Os periódicos estão relacionados em ordem alfabética do título com as siglas entre parênteses:

1. Acervo: Revista do Arquivo Nacional (ARAN)
2. Anais do Arquivo Público do Pará (AAPP)
3. Anais do Museu Histórico Nacional (AMHN)
4. Arquivística.net (ANET)
5. Arquivo & Administração (AA)
6. Arquivo e História (AH)
7. Biblos (BDBH)
8. Cadernos de Biblioteconomia (CB)
9. Cadernos Museológicos (CAMU)
10. Ciência da Informação (CI)
11. Ciência em Museus (CIMU)
12. DataGramaZero (DGZ)
13. Em Questão (EQ)
14. Encontros Bibli (EB)
15. Estudos Históricos (EH)
16. Informação & Informação (II)
17. Informação & Sociedade: estudos (ISE)
18. Informare – Cadernos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (ICPCI)
19. Perspectivas em Ciência da Informação (PCI)
20. Ponto de Acesso: Revista do Inst. de Ciência da Informação da UFBA (PA)
21. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (RACB)
22. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD)
23. Revista Brasileira de Museus e Museologia (MUSAS)
24. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (REBU)
25. Revista de Biblioteconomia & Comunicação (RBC)
26. Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB)
27. Revista Museu (RM)
28. Revista de Museologia (RMS)
29. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)
30. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (RPHAN)

31. Revista Eletrônica Jovem Museologia (REJM)
32. Transinformação (TRA)
33. Outros

APÊNDICE B – REFERÊNCIAS DOS DADOS DA AMOSTRA

As referências dos 100 artigos da amostra da pesquisa estão listados abaixo em ordem de MFN (Master File Number) da base de dados ABCDM.

1. (5406) SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes dos. Análise da terminologia soviética "Informatika" e da sua utilização nas décadas de 1960 e 1970. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
2. (5409) THIESEN, Icléia. Inteligência informacional e Ciência da Informação: um esboço de trajeto. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
3. (5410) SALDANHA, Gustavo Silva. Ipásia e a Ciência da Informação no território das humanidades: a virada lingüística informacional em um diálogo entre Rorty e Habermas. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
4. (5414) ROBREDO, Jaime. Do documento impresso à informação nas nuvens: reflexões. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
5. (5415) LOUREIRO, José Mauro Matheus. Coleção etnográfica, discurso e formação discursiva: uma abordagem interdisciplinar. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
6. (5416) FREIRE, Isa Maria. Reflexões sobre uma ética da informação na sociedade em rede. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
7. (5417) ODDONE, Nanci Elizabeth. Situando a epistemologia social no contexto da ciência contemporânea. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
8. (5419) MURGUIA, Eduardo Ismael. Discursividade da ciência da informação e sua institucionalização na biblioteconomia e a arquivologia: um estudo comparado. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
9. (5423) ODDONE, Nanci. A documentação no Brasil e seu impacto durante o Estado Novo. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
10. (5426) CAMPOS, Linair Maria. Diretrizes para definição de domínio no reuso de ontologias biomédicas: uma abordagem baseada na análise do compromisso ontológico. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
11. (5428) AGANETTE, Elisângela Cristina. Taxonomias corporativas: um estudo sobre definições e etapas de construção fundamentado na literatura publicada. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.

12. (5430) TOGNOLI, Natália Bolfarini. Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens de organização para a construção de uma disciplina contemporânea. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
13. (5432) FERNANDEZ JUNIOR, Fernando Ewerton. Classificação política e discurso jornalístico: como agências transnacionais de notícia representam candidatos a presidente do Brasil - 1989. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
14. (5434) SILVA, Daniela Lucas da. Representação da informação e do conhecimento em sistemas de informações: contribuições de campos interdisciplinares. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
15. (5436) RODRIGUES, Andre Abreu. Folksonomia: análise da etiquetagem de imagens no Flickr. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
16. (5437) ESPIRITO SANTO, Silvia Maria. Alguns elementos do problema entre colecionismo e contexto cultural. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
17. (5438) MARQUES, Katia. Organização da informação na plataforma Lattes. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
18. (5439) BARACHO, Renata Abrantes. Metadados textuais e visuais para recuperação de informação em imagens. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
19. (5446) CASTRO FILHO, Claudio Marcondes. Panorama temático de Trabalhos de Conclusão de Curso de Ciências da Informação e da Documentação. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
20. (5449) LIMA, Marcia H. T. de Figueredo. Efeitos de 64: procurando os livros censurados em bibliotecas cariocas e fluminense. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
21. (5455) CSISZER, Cassiano Ricardo. Comportamento informacional dos gestores de uma agência de propaganda. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
22. (6387) ARAUJO, Wagner Junqueira de. A segurança do conhecimento nas práticas da gestão da segurança da informação e da gestão do conhecimento. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.

23. (6392) CAVALCANTE, Lúdia Eugenia. Cultura informacional e gestão de bibliotecas públicas municipais: competências e usos da informação. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
24. (6396) BASTOS, Jaime Sadao Yamassaki. Pesquisa sobre monitoração ambiental no Brasil: desenvolvimento de uma agenda temática. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
25. (6397) BECKER, Caroline Ferreira. Gestão de bibliotecas escolares com foco nas quatro funções gerenciais: estudo de caso nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
26. (6403) ALVES, Alessandra Maria. Colaboração e compartilhamento da informação no ambiente organizacional. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
27. (6405) OLIVEIRA, Irma Gracielle. Dimensões de um modelo de gestão da informação no campo da Ciência da Informação: uma revelação da produção científica do Enancib. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
28. (6410) GONCALVES, Aline Lima. Desafios para planejamento e gestão de serviços de informação em área multidisciplinar: o caso da Rede SACI. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
29. (6412) MATTA, Rodrigo Octávio Beton. Em busca de um modelo de comportamento informacional de usuários de informação financeira pessoal. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
30. (6415) JESUS, Eveline Salomão de. O fluxo da informação como mediador em serviços ao cidadão. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
31. (6416) PINTO, Meyke Vilas Boas. Análise dos fatores que influenciam o compartilhamento de informação e conhecimento em um órgão público da cidade de Itabira/MG. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
32. (6419) JARDIM, José Maria. Obstáculos à construção de políticas nacionais de arquivos no Brasil e na Espanha: uma abordagem teórico-metodológica de análise comparada. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
33. (6421) JAMBEIRO, Othon. E-governo, participação e transparência de gestão. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.

34. (6424) LIMA, Clóvis Montenegro de. Indicadores da produção discursiva de inovação no pós-fordismo. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
35. (6428) BASTOS, Flavia Maria. O direito de cópia da produção científica para os repositórios institucionais. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
36. (6432) ISSBERNER, Liz-Rejane. Indicadores de ciência tecnologia e inovação para que?. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
37. (6433) VITORINO, Elizete Vieira. Competência informacional: o discurso dos profissionais da informação dirigentes de bibliotecas vinculadas a instituições de educação superior (IES) - saberes em transformação. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
38. (6434) CORREIO, Mara Eliane Fonseca Rodrigues. A articulação ensino-pesquisa como indicador de inovação na formação do profissional da informação. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
39. (6436) SOUZA, Francisco das Chagas de. Impactos da atuação da ABEBD entre os anos 1967 e 2000 na inovação curricular . In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
40. (6448) OLIVEIRA, Joelma Gualberto de. Avaliação de bibliotecas universitárias da rede privada de ensino superior pelo Ministério da Educação / INEP. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
41. (6449) SANTIAGO, Sandra Maria Neri. Educação de usuários no sistema integrado de bibliotecas da UFPE: diretrizes para uma política. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
42. (6454) GRACIO, Maria Cláudia Cabrini. Produção e comunicação da informação em Ciência Tecnologia e Inovação - GT7 da ANCIB: análise bibliométrica no período 2003/2009. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
43. (6457) PAVÃO, Caterina Marta Groposo. Contribuição dos repositórios institucionais à comunicação científica: um estudo na universidade federal do Rio Grande do Sul. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
44. (6462) DIAS, Guilherme Ataíde. Relações de colaboração entre os programas de pós-graduação stricto sensu brasileiros na área da ciência da informação: modelagem baseada em grafos e programa de informetria. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.

45. (6469) CHALHUB, Tania. O panorama da produção científica de pesquisadores bolsistas do CNPq em serviço social. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
46. (6476) SANTOS, Nilton Bahlis dos. Metodologias e estratégias de implantação das tecnologias interativas e da Web 2.0 nas organizações. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
47. (6477) FREIRE, Isa Maria. Ação de pesquisa e extensão no laboratório de tecnologias intelectuais. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
48. (6481) OLIVEIRA, Elias Silva de. Uma tecnologia de agrupamento de respostas para redução de esforço de correção de atividades em sistema online de apoio à avaliação formativa em indexação. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
49. (6486) LIMA, Izabel França. A concepção de biblioteca digital na literatura brasileira de periódicos em Ciência da Informação. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
50. (6587) VECHIATO, Fernando Luiz. Repositório digital da UNATI-UNESP: e o olhar da arquitetura da informação para inclusão digital e social de idosos. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
51. (6502) MORENO, Nadina Aparecida. O profissional arquivista e o registro da memória institucional do Rotary Club Londrina. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
52. (6504) OLIVEIRA, Maria Cristina Guimarães. Política cultural, memória e informação: práticas e articulações para a construção social. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
53. (6505) MORIGI, Valdir Jose. Informações turísticas e cultura: um estudo sobre o material publicitário na construção da memória social. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
54. (6509) ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. O papel da informação na construção da memória coletiva pelo discurso da divulgação científica. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
55. (6510) OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire. Memória e arquivos literários: a escrita de si como registro intimista. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
56. (6513) RIBEIRO, Leila Beatriz. Informação e memória do futuro: uma leitura ficcional. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.

57. (7020) OLIVEIRA, Eliane Braga de. O conceito de memória na ciência da informação: análise das teses e dissertações dos programas de pós-graduação no Brasil. In: XI ENANCIB, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI ENANCIB. Rio de Janeiro : IBICT/UNIRIO, 2010.
58. (7022) BUCCERONI, Claudia. A imagem fotográfica como documento: desideratos de Otlet. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
59. (7024) MARQUES, Angelica Alves da Cunha. A arquivística nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB's): análise preliminar da influência do pensamento arquivístico internacional. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
60. (7025) FREITAS, Lídia Silva de. O inter-dito fundador do campo informacional: efeito-documento e efeito-informação na construção discursiva do fato (e do sujeito). In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
61. (7026) ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. Ciência da Informação e divulgação científica: reflexos epistemológicos. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
62. (7028) GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. O conceito de responsabilidade social em programas de Ciência da Informação no Brasil, período 1980-2008. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
63. (7029) SILVA, Welder Antônio. Zonas interdisciplinares entre a Arquivologia e a Ciência da Informação: evidências indicativas e representativas. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
64. (7033) OLIVEIRA, Symball Rufino de. Avaliação de sistema recuperação de informação jurídica: uma aplicação do modelo de raciocínio baseado em casos. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
65. (7046) SOUZA, Edivanio Duarte de. O plano de voo do pássaro tecelão: as coordenadas da integração disciplinar na Ciência da Informação. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
66. (7052) CALDAS, Wagner Ferreira. Folksonomia e classificação de etiquetas: estudo de caso Flickr. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
67. (7054) OYOLA, Andrés Villafuerte. Mapeamento e representação do conhecimento e modelagem ontológica: uma experiência na área da cultura do sorgo. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.

68. (7058) ANTONIO, Deise Maria. O percurso gerativo de sentido aplicado à análise documental de textos narrativos de ficção: perspectivas de utilização em bibliotecas universitárias. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
69. (7065) GOMES, Henriette Ferreira. Bibliotecas universitárias e a mediação da informação no ambiente virtual: informações, atividades e recursos de comunicação disponíveis em sites. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
70. (7066) BARTALO, Linete. Comportamento informacional dos professores esquisadores do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL) frente às competências informacionais. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
71. (7081) MORIGI, Valdir Jose. Informação, cultura local e memória social: as cartas dos leitores e a construção dos imaginários sobre Porto Alegre. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
72. (7088) CESAR MAFRA PEREIRA, Frederico. A decisão estratégica por executivos de micro e pequenas empresas e a cadeia alimentar informacional como modelo integrativo de fontes de informação. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
73. (7090) AMARAL, Sueli Angelica do. Qualidade da informação e intuição na tomada de decisão organizacional. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
74. (7091) DUARTE, Emeide Nóbrega. A gestão da informação na perspectiva da Administração, da Tecnologia e da Ciência da Informação: aprendizagem em periódicos de Ciência da Informação. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
75. (7093) BANDEIRA, Leila Dias. Armazenamento de informação nas organizações: um estudo de caso. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
76. (7095) MORAES, Alice Ferry de. A assimetria de informação presente nos contratos de planos de saúde. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
77. (7096) SILVA, Terezinha Elisabeth da. Política de informação: tendências internacionais. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
78. (7097) BARROS, Susane. Disseminação da produção científica da Universidade Federal da Bahia em periódicos de acesso aberto. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.

79. (7098) ALBAGLI, Sarita. Novas condições de circulação e apropriação da informação e do conhecimento: questões no debate contemporâneo. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
80. (7102) FERNANDEZ-MOLINA, J. Carlos. La legislación de derechos de autor en América Latina: en busca de un modelo no perjudicial para las bibliotecas. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
81. (7106) BORGES, Jussara. Do acesso à participação: novas relações entre indivíduos e informação. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
82. (7122) MATTOS, Miriam. Multiculturalismo em Ciência da Informação: percepções e ações dos profissionais da informação em bibliotecas escolares. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
83. (7124) WEITZEL, Simone da Rocha. Origem e fundamentos do processo de desenvolvimento de coleções no Brasil: estudo de caso da Biblioteca Nacional. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
84. (7127) VARELA, Aida. Contribuição da Pós-Graduação para o desenvolvimento de competências: aportes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFBA. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
85. (7128) LUBISCO, Nídia M. L.. Estudo do uso das bibliografias dos cursos de graduação da UFBA em relação às demandas dos componentes curriculares. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
86. (7129) NASCIMENTO, Maria de Jesus. Usuário da informação: análise dos planos de ensino das disciplinas ministradas nos cursos de Biblioteconomia das universidades brasileiras. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
87. (7131) OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. A produção científica em organização e representação do conhecimento no Brasil: uma análise bibliométrica do GT-2 da ANCIB. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
88. (7137) MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Quem financia nossos periódicos? Um estudo na base SCIELO sobre a relação entre áreas de conhecimento, editoras e financiamento. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
89. (7144) CORDEIRO, Rosa Inês De Novais. Justiça tecnológica: um estudo sobre a relação entre as novas tecnologias de comunicação e de informação e o Direito. In: X

- ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
90. (7149) PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de. Informação e sociabilidade nas comunidades virtuais: um estudo sobre o Orkut. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 91. (7151) SANTANA, Ricardo César Gonçalves. Mensuração da disponibilização de informações e do nível de interação dos ambientes informacionais digitais da administração municipal com a sociedade. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 92. (7152) SILVA, Patrícia Maria da. Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) aplicado ao sistema de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas escolas de Medicina da região metropolitana do Recife. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 93. (7154) VICTORINO, Marcio de Carvalho. Modelagem da informação em sistemas de informações computadorizados para o reúso da informação nas organizações. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 94. (7157) CATARINO, Maria Elisabete. Integração das folksonomias aos metadados: um perfil de aplicação. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 95. (7161) CRUZ JUNIOR, Eurípedes G. da. Aspectos museológicos na constituição das coleções da loucura. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 96. (7162) CASTRO, Aline Rocha de Souza Ferreira de. Múltiplos olhares para um patrimônio: o estudo de caso do Parque Paleontológico de São José de Itaboraí. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 97. (7163) CARVALHO, Luciana Menezes de. Em direção à Museologia Latino Americana: o papel do ICOFOM LAM no fortalecimento da Museologia como campo disciplinar. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 98. (7166) CARVALHO, Rosane Maria Rocha de. A relação do museu com o público do seu jardim: a contribuição dos estudos de público. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.
 99. (7171) LIMA, Diana Farjalla Correia. O que se pode designar como museu virtual segundo os museus que assim se apresentam. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009.

100. (7173) PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Objeto etnográfico como documento e informação. In: X ENANCIB, 2009, João Pessoa, PB. Anais do X ENANCIB. João Pessoa, Pb : ANCIB, 2009..